

: ENSAIO DE ARTISTA

PERCURSO PROJETO / OBJETO

Ascânio MMM

Sergio Xavier

Universidade Federal Fluminense, Brasil; ZHdK, Suíça

Através do tempo, a obra de Ascânio MMM se moldou e se reinventou por meio de diferentes geometrias e materialidades, perpassando o espaço público e o institucional. Ainda assim, sem perder o eixo base de seu processo: o objeto e o contato com ele.

A passagem pelo desenho técnico, eventualmente, põe em cena sua formação como arquiteto, algo que, sem dúvida, tem importante impacto em sua prática artística. Mas, apesar disso, o trajeto inverso, de produzir o objeto e depois pensá-lo matematicamente por meio de rascunhos e estudos, é o que traduz sua percepção tátil. O percurso PROJETO / OBJETO é realizado no ateliê. Para Ascânio, a escultura é uma forma de fazer poesia com o objeto.

Este ensaio foi produzido a partir de uma imersão no espaço físico primordial para Ascânio, o ateliê do artista. Além disso, o mergulho se estende também ao rico arquivo e acervo preservados desde seu início no cenário das artes visuais, com a série *Composições*, em 1966. Tal nível de organização e apreço pelo próprio trabalho é o que possibilita trabalhos como este, que visam, além de traçar um percurso memorial de sua obra através do gesto (mão) e do desenho pós-objeto, firmar a importância das referências físicas salvaguardadas pelo próprio artista-criador.

(texto por Sergio Xavier)

JOURNEY: PROJETO / OBJETO

Ascânio MMM

Sergio Xavier

Universidade Federal Fluminense, Brazil; ZHdK, Switzerland

Over time, Ascânio MMM's work has been shaped and reinvented through different geometries and materials, spanning public and institutional spaces. Even so, he has never lost sight of the core of his process: the object and contact with it.

His background in technical drawing eventually brings his training as an architect to the fore, something that undoubtedly has an important impact on his artistic practice. But despite this, the reverse process of producing the object and then thinking about it mathematically through sketches and studies is what translates his tactile perception. The *PROJETO / OBJETO* journey takes place in the studio. For Ascânio, sculpture is a way of making poetry with the object.

This essay was produced from an immersion in the physical space that is primordial to Ascânio, the artist's studio. In addition, the immersion also extends to the rich archive and collection preserved since his beginning in the visual arts scene, with the *Composições* series in 1966. Such a level of organisation and appreciation for his own work is what makes works like this possible, which aim not only to trace a memorial path of his work through gesture (hand) and post-object drawing, but also to establish the importance of the physical references safeguarded by the artist-creator himself.

(text by Sergio Xavier)

PROCESO: PROJETO / OBJETO

Ascânio MMM

Sergio Xavier

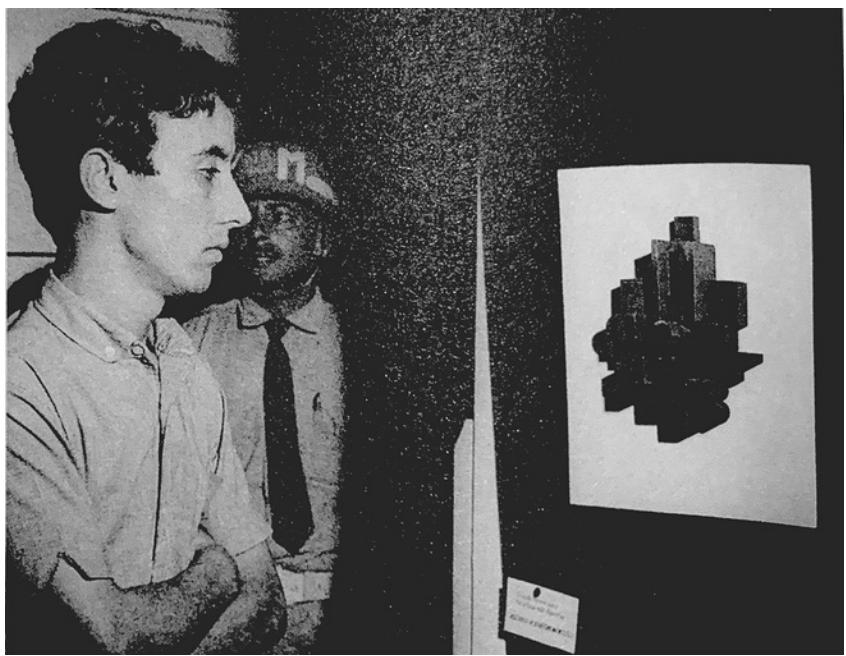
Universidade Federal Fluminense, Brasil; ZHdK, Suiza

Con el tiempo, el trabajo de Ascânio MMM se ha ido moldeando y reinventando a través de diferentes geometrías y materiales, abarcando espacios públicos e institucionales. Aun así, nunca ha perdido de vista el núcleo de su proceso: el objeto y el contacto con él.

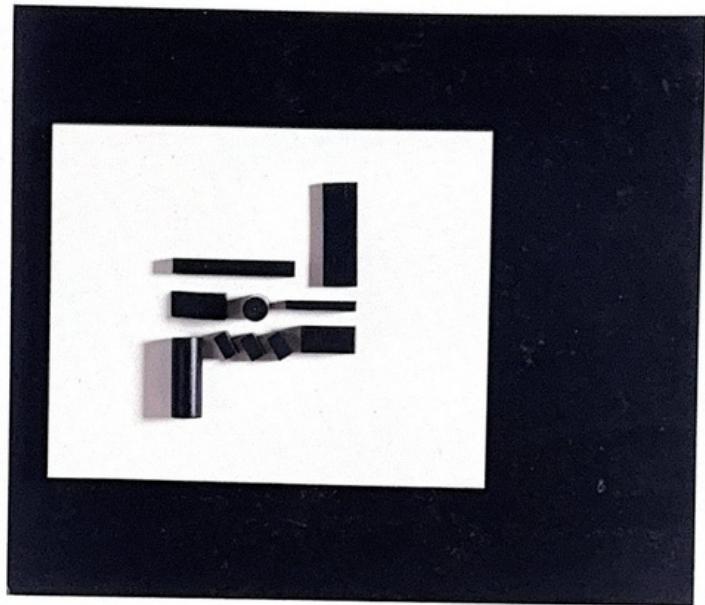
Su formación en dibujo técnico acaba poniendo de relieve su formación como arquitecto, algo que sin duda tiene un impacto importante en su práctica artística. Pero, a pesar de ello, el proceso inverso de producir el objeto y luego pensar en él matemáticamente a través de bocetos y estudios es lo que traduce su percepción táctil. El proceso del *PROJETO / OBJETO* tiene lugar en el estudio. Para Ascânio, la escultura es una forma de hacer poesía con el objeto.

Este ensayo se ha elaborado a partir de una inmersión en el espacio físico que es primordial para Ascânio, el estudio del artista. Además, la inmersión también se extiende al rico archivo y colección conservados desde sus inicios en la escena de las artes visuales, con la serie *Composições* en 1966. Este nivel de organización y apreciación de su propio trabajo es lo que hace posibles obras como esta, que no solo pretenden trazar un recorrido conmemorativo de su obra a través del gesto (la mano) y el dibujo posobjetual, sino también establecer la importancia de las referencias físicas salvaguardadas por el propio artista-creador.

(texto de Sergio Xavier)



MEU PRIMEIRO TRABALHO



NOME: COMPOSIÇÃO UM

TAMANHO: 68 x 79 x 11 cm

DATA DO PROJETO 1966 | DATA DA EXECUÇÃO FEV. 66

PARTICIPAÇÕES: 1º SALÃO DE ARTE (MAM-#10) 1966

PROPRIETÁRIO: MEU ACESSO, ESTÁ NA MINHA CASA (2/1/2014)

DATA DA COMPRA: — | VENDEDOR: —

DADOS TÉCNICOS

EUCATEX FINO

1º FONDO: BRANCO FOSCO] YPIRANGA A ÓLEO.

2º FONDO: PRETO FOSCO]

PEDAÇOS DE MADEIRA DE DIFERENTES TAMANHOS

PÁGINA 202 DO LIVRO "ASCANIO MMM" / 2005

PÁGINA 176 DO LIVRO "... POÉTICA DA PRAZÃO"

MEU ACESSO, ESTÁ NA MINHA CASA

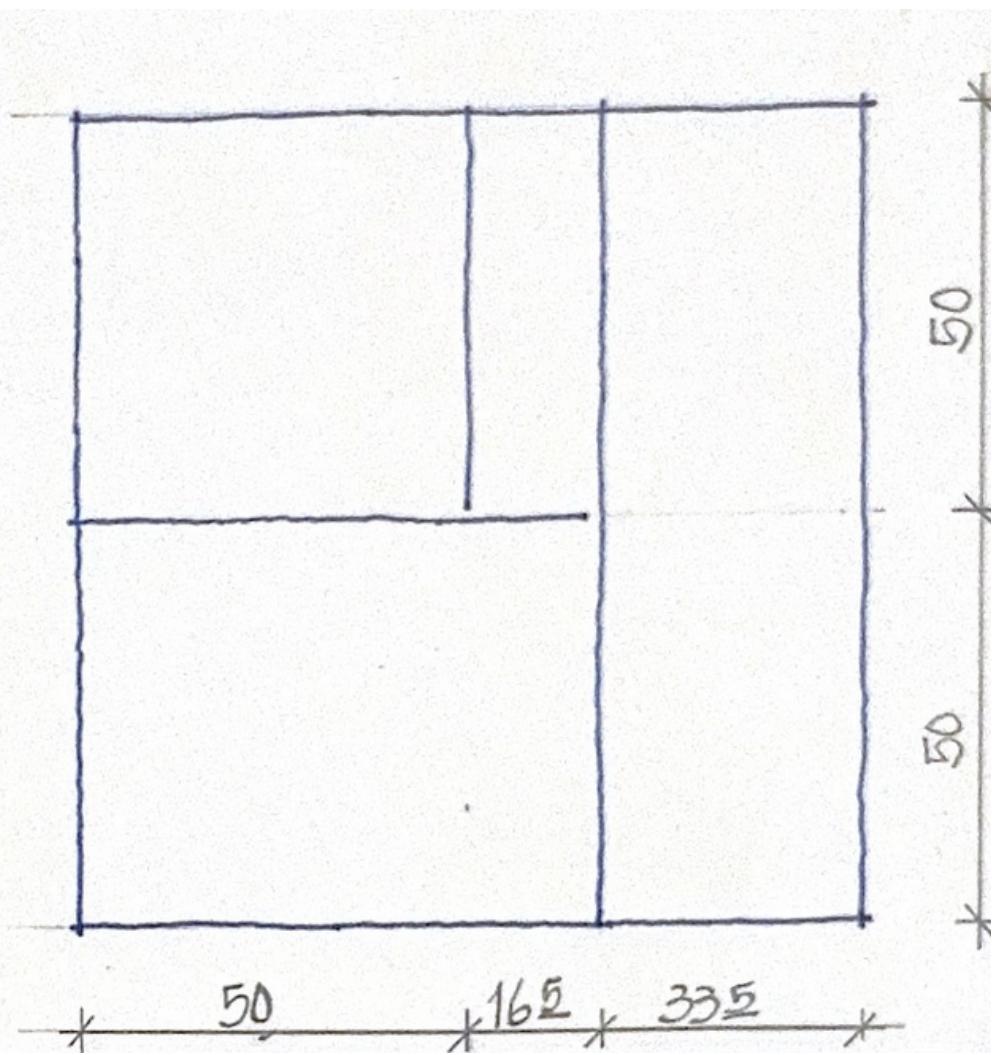
COM ESTE TRABALHO, EU INICIEI A PARTICIPAÇÃO
NO CONTEXTO CULTURAL DAS ARTES PLÁSTICAS
(I SALÃO DE ABRIL)

INSCRIGAÇÕES ATÉ 2000 DO QUADRO:

100.000

4.000

2/65



ASCÂNIO MMM
1978

1/3

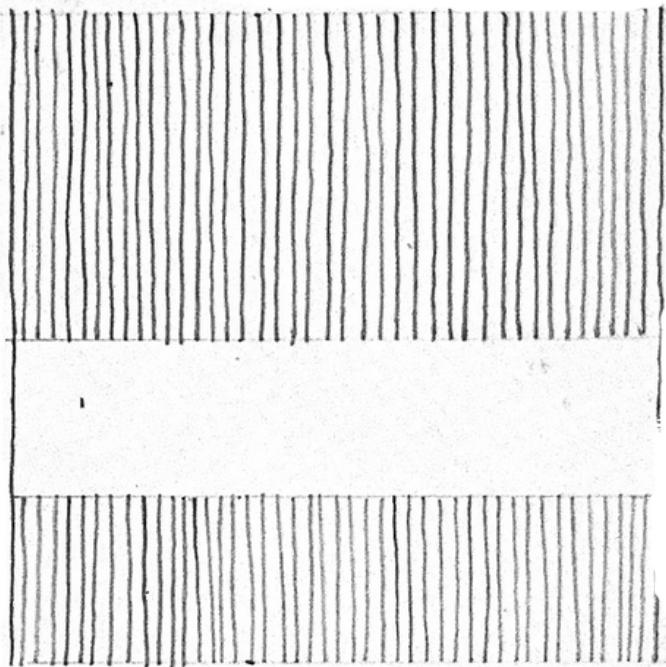
PRENUO 2/1978

1/3

ASSINATURA
A GRÂVADOR ELÉTRICO

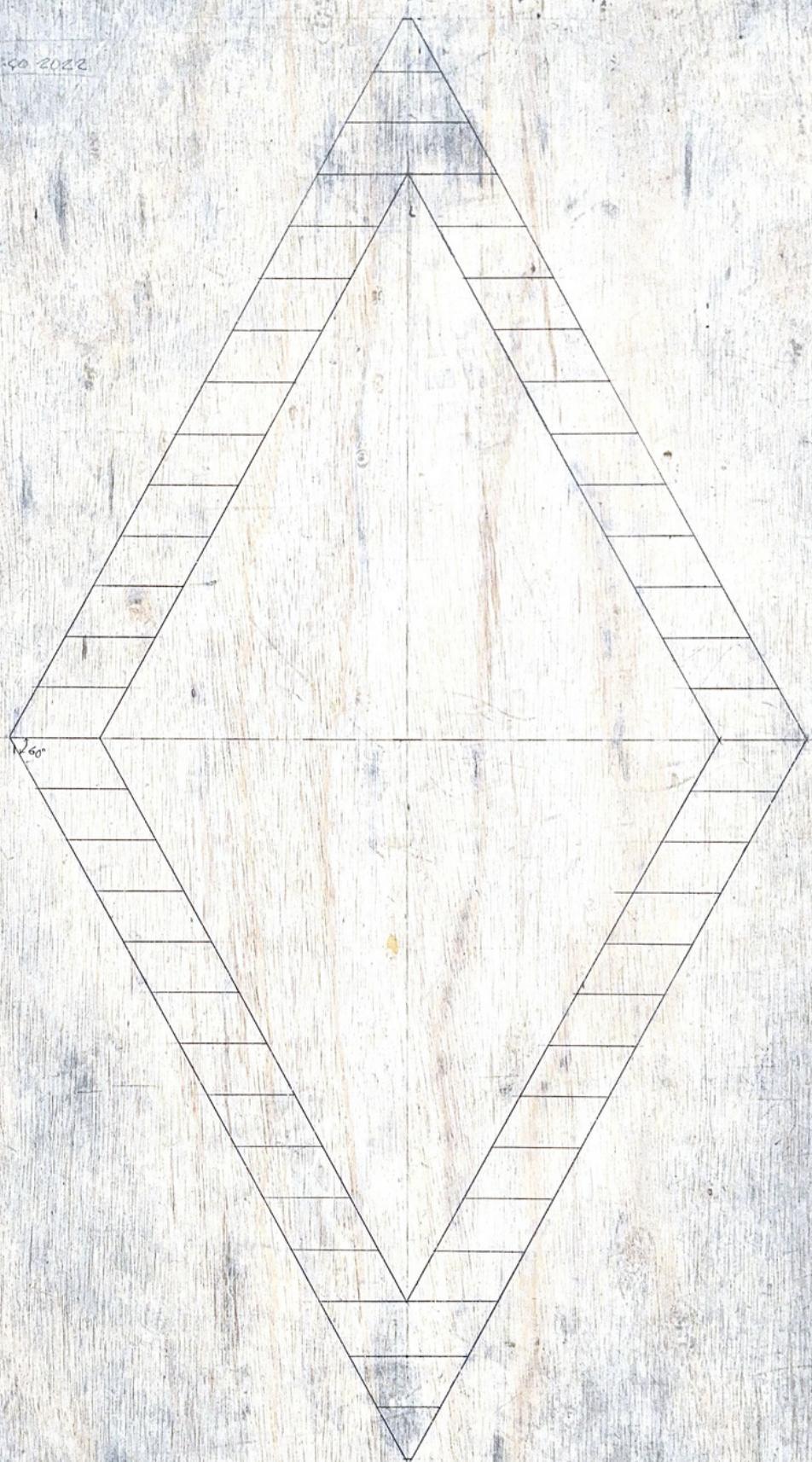
A CANETA HIDROGRÁFICA
(PINCEL ATÔMICO)

22⁵ my, 22⁵ my, 45

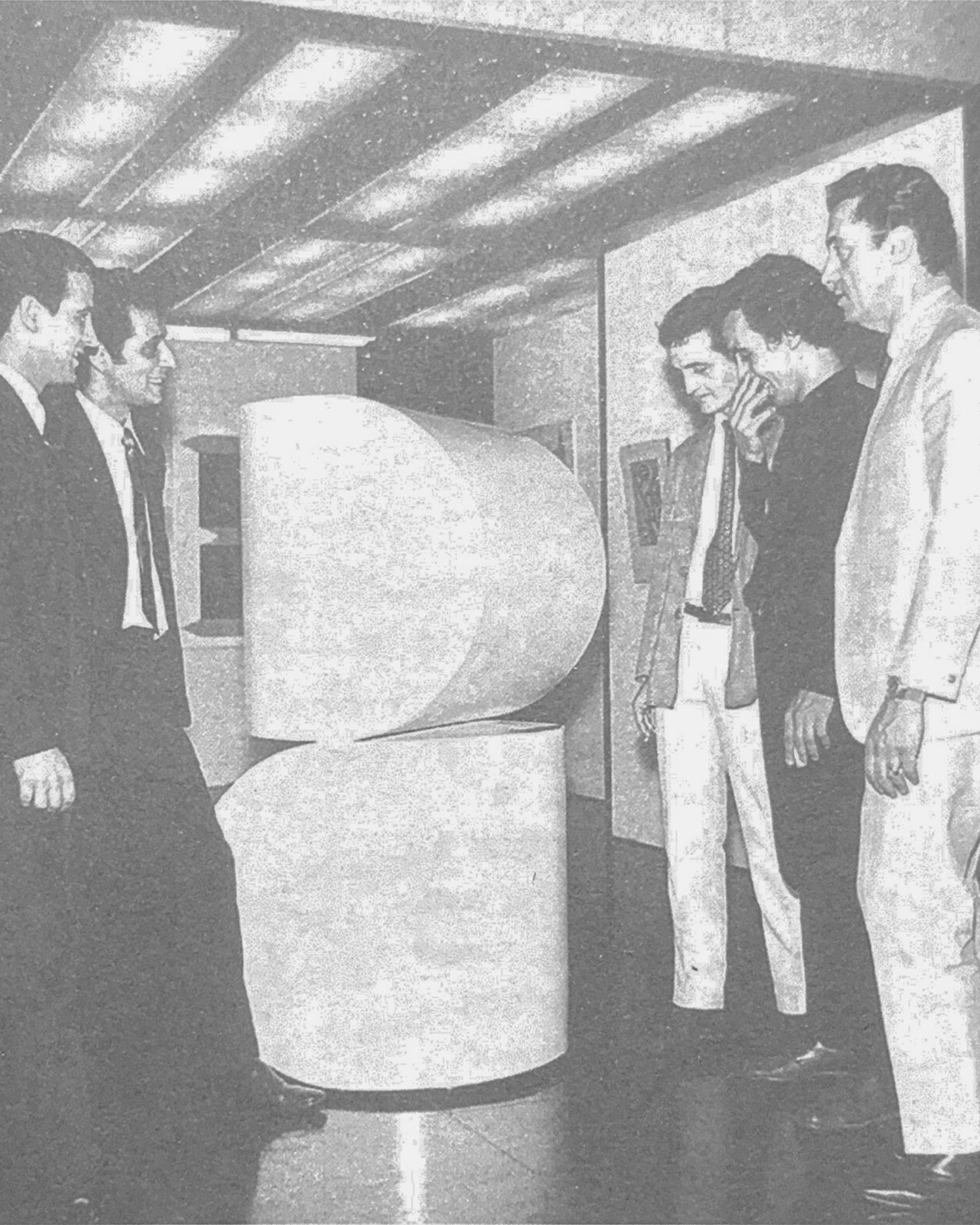


1/5

2/5 MAR-20 2022





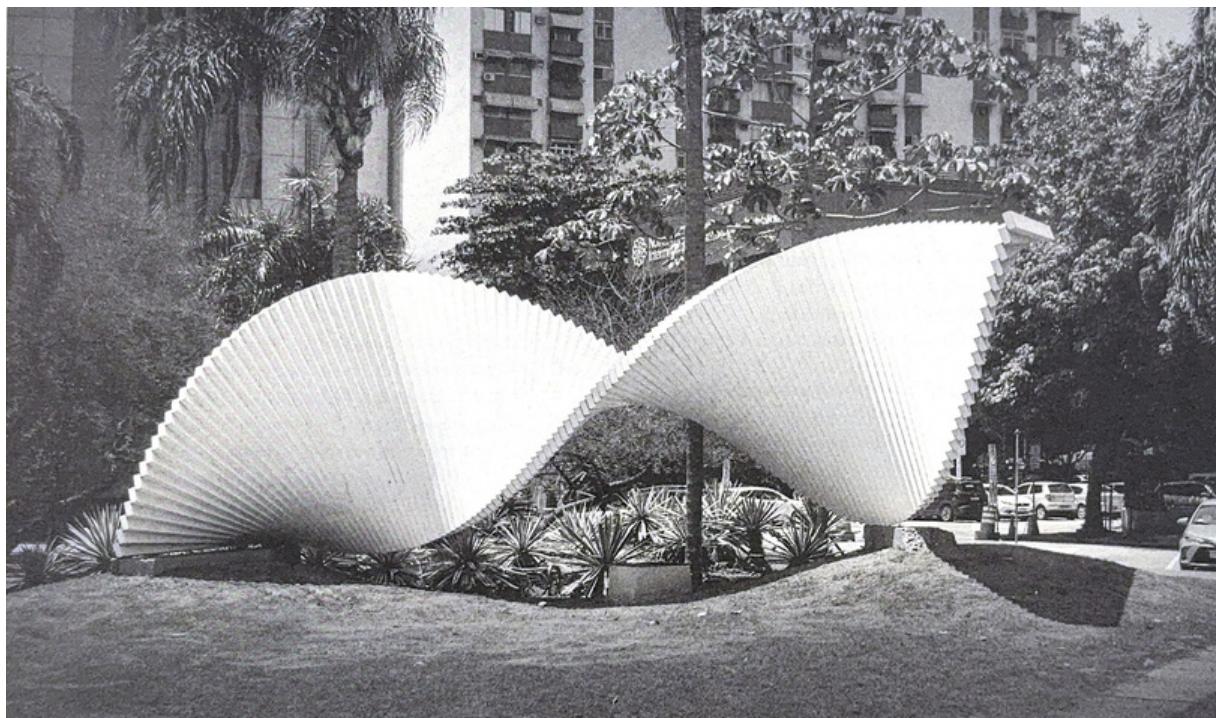












SUPERPOSIÇÃO USO PERFIS

$$RAIO = 225 \text{ CM}$$

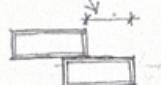
COMPRIMENTO DO CÍRCULO

$$C = 2 \pi r$$

$$C = 2 \times 3,14 \times 2,25$$

$$\boxed{C = 1413 \text{ CM}}$$

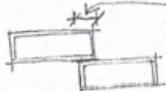
ÁREA LIVRE DE CADA PERFIL



$$1413 \div 120 \text{ PERFIS} = 11,77 \text{ CM}$$

SUPERPOSIÇÃO

$$15 - 11,77 = \boxed{3,23 \text{ CM}}$$



762
1524
2286
3048
381
4272
5224
6096
6858
762
8282
9144
9906
10668

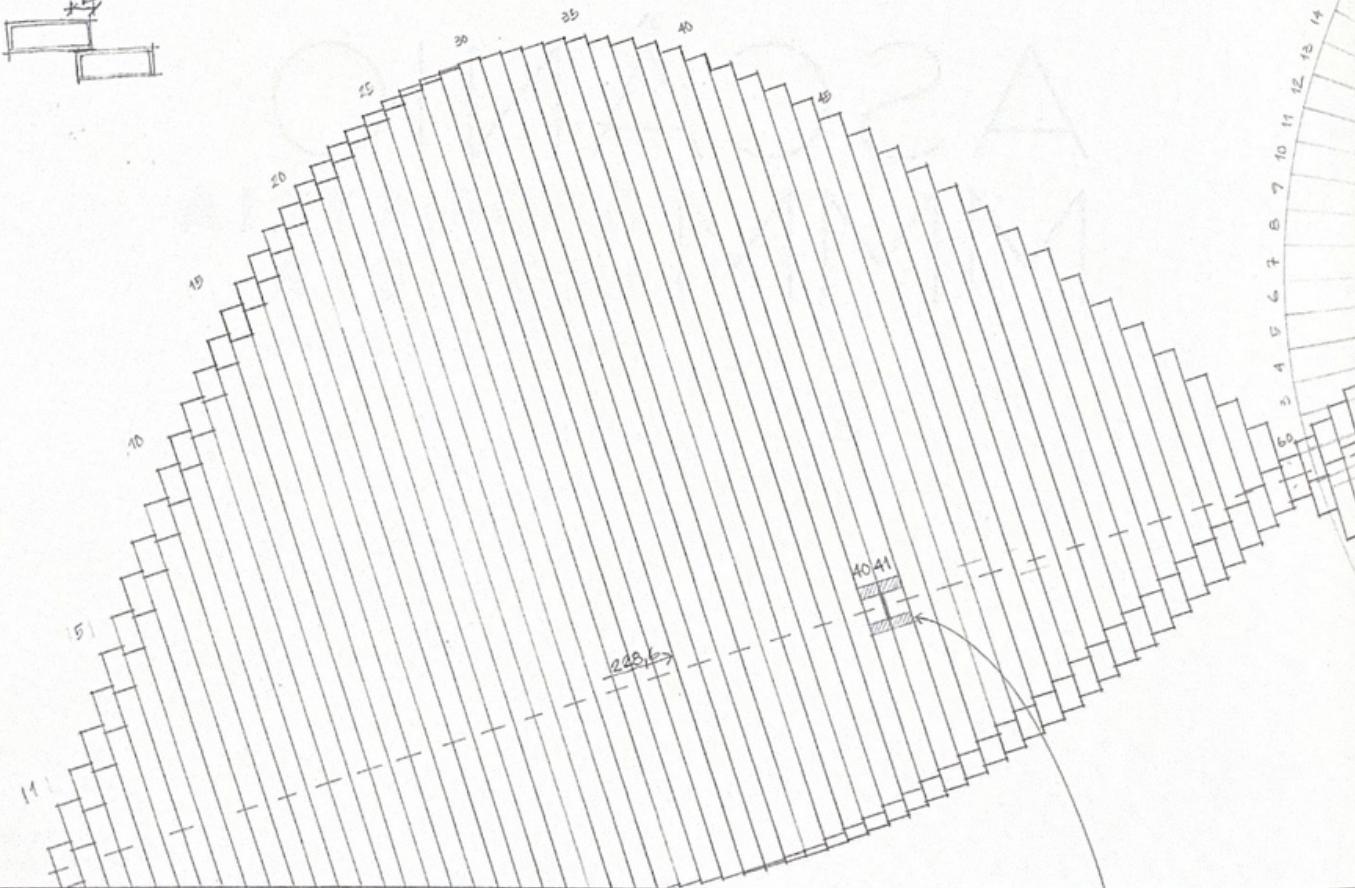
- AS BARRAS (PERFIS) ①
⑥0 E ⑫0 SE SOBRE-
PÔEM NA PROTAGÃO

- A BARRA ① FICARÁ
ENCOSTADA NO CHÃO
- A BARRA ⑫0 FICARÁ
PARALELA AO CHÃO
E A CÉRICA DE 280 CM
DE ALTURA.

FURADO DE 92 MM PAPUA
PASSAGEM DO TUBO

FURADO 82 MM X 75 MM X
225 MM X 280 MM
300 MM

PERFIL PIETANO

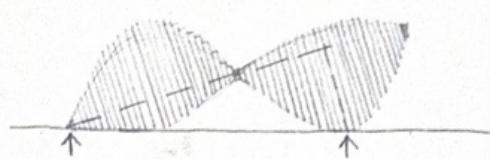


EMENDA DO EIXO
LUNA 3" ROSCA NPT CLASSE 6.000

ALUMÍNIO 6" x 3"

UBO DE 8" x 3" mm
ARA INTERFIXADA POR PERFIS
/PARAFUSOS M6x12 e
OPÇÕES DE AGO INOXIDAVEL

22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40



70 PERFI = 685,8 cm
225 cm
DISTÂNCIA ENTRE APÓIOS x
90 PERFI x 7,62 = 685,8 cm

$$r^2 = (685,8)^2 + (225)^2$$

$$D^2 = 470321,64 + 50625$$

$$D = 721,76 \text{ cm}$$

DISTÂNCIA ENTRE APÓIOS

EIXO ESTRUTURAL
TUBO SCHEDULE
80 - 3" PRETO

ASCÂNIO 1970/97
ESCALA 1:10 - P10, 6 FEB. 97

150

ASCANIO MMM

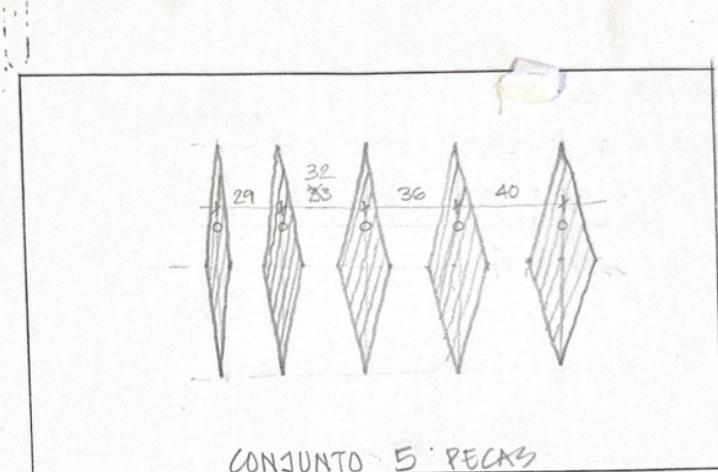
LOSANGULAR 11, 2001

POLÍPTICO DE 5 PEÇAS (4/5)

EDIÇÃO 11/3

Assinatura

A PIROGRÁFO
E
GRAFITE



NOME DO TRABALHO

DIMENSÕES:

DATA DO PROJETO

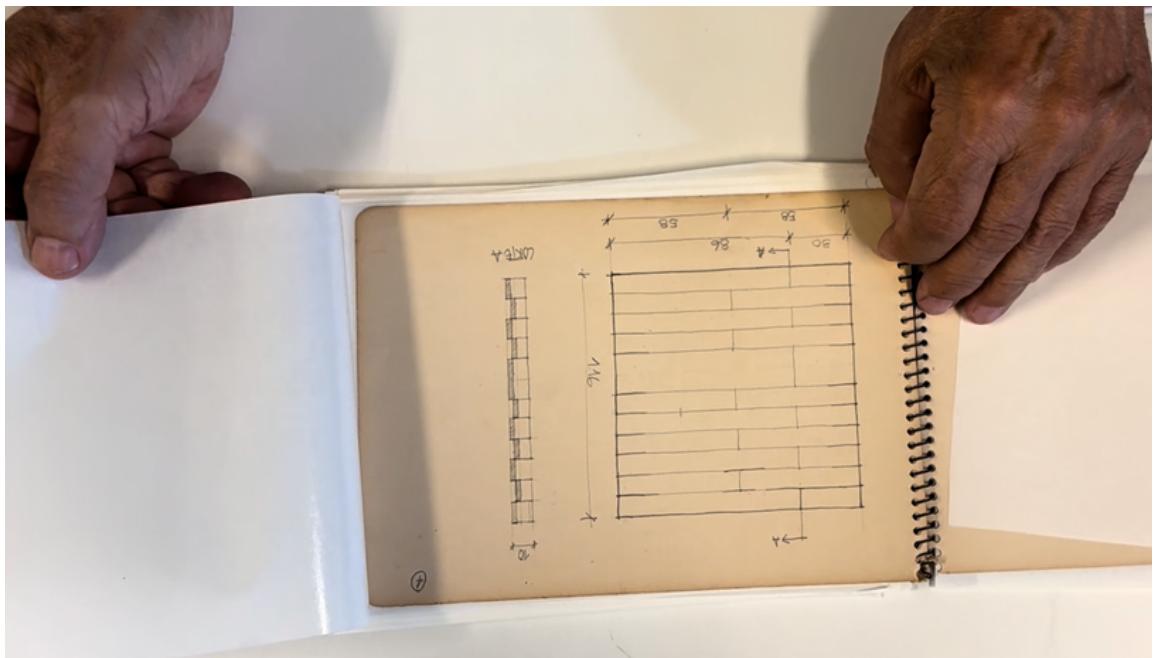
PARTICIPAÇÕES

DETALHES

LOSANGULAR 11 | 2001

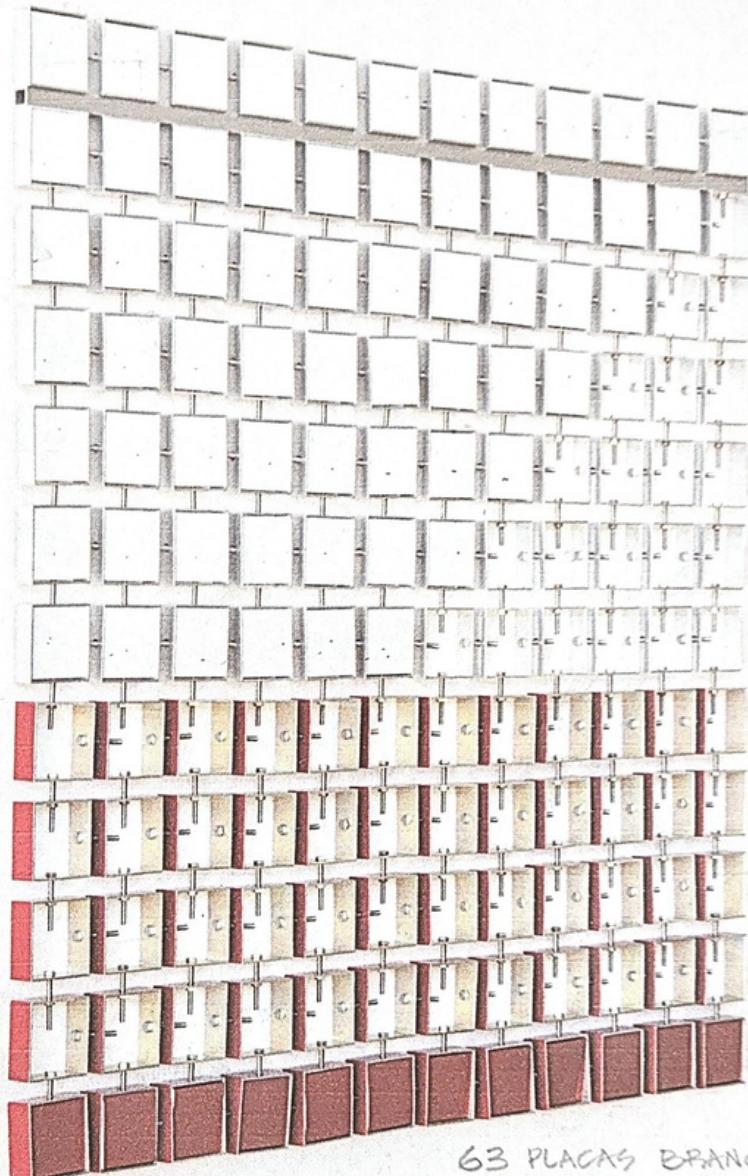
160 x 164 x 6,5 cm

POLÍPTICO DE 5 PEÇAS





ONACORS 12



63 PLACAS BRANCAS

12 PLACAS VERMELHAS

63 PERFIS BRANCOS

60 PERFIS VERMELHOS

21 PERFIS COR NATURAL

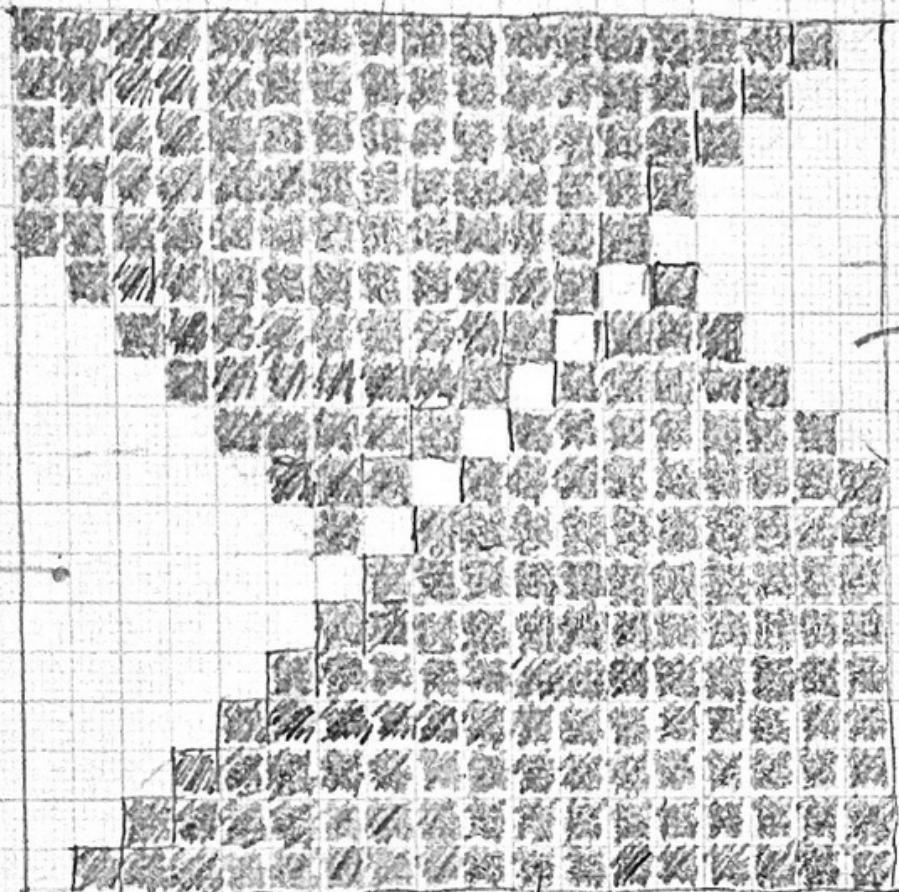
PLACAS PPIETAS

4
3
4
5

10

15

PERFV?
VPTM.
SEM COR



PE

PLACAS BRANCHAS

4 MARGO 2020

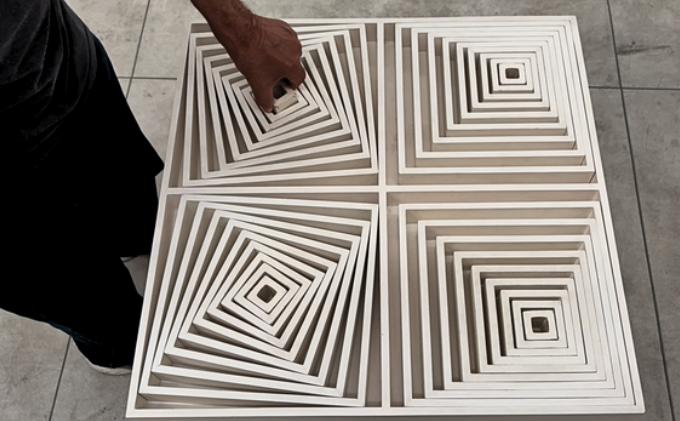
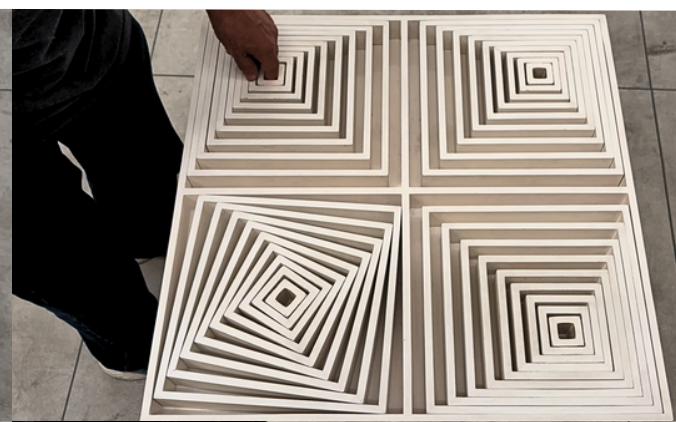
AMM

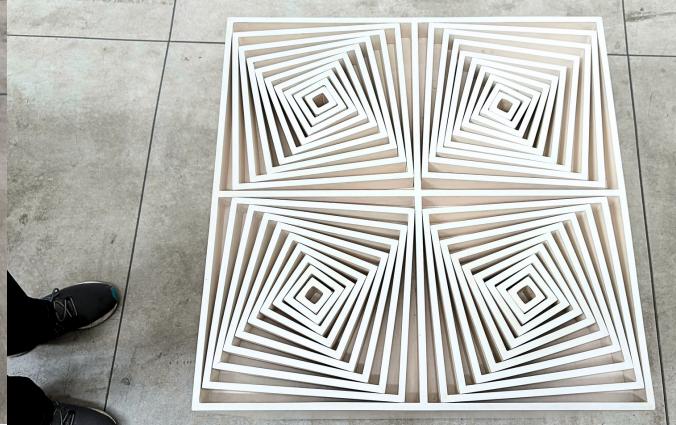
PPIS AMARELOS?

SEM COR



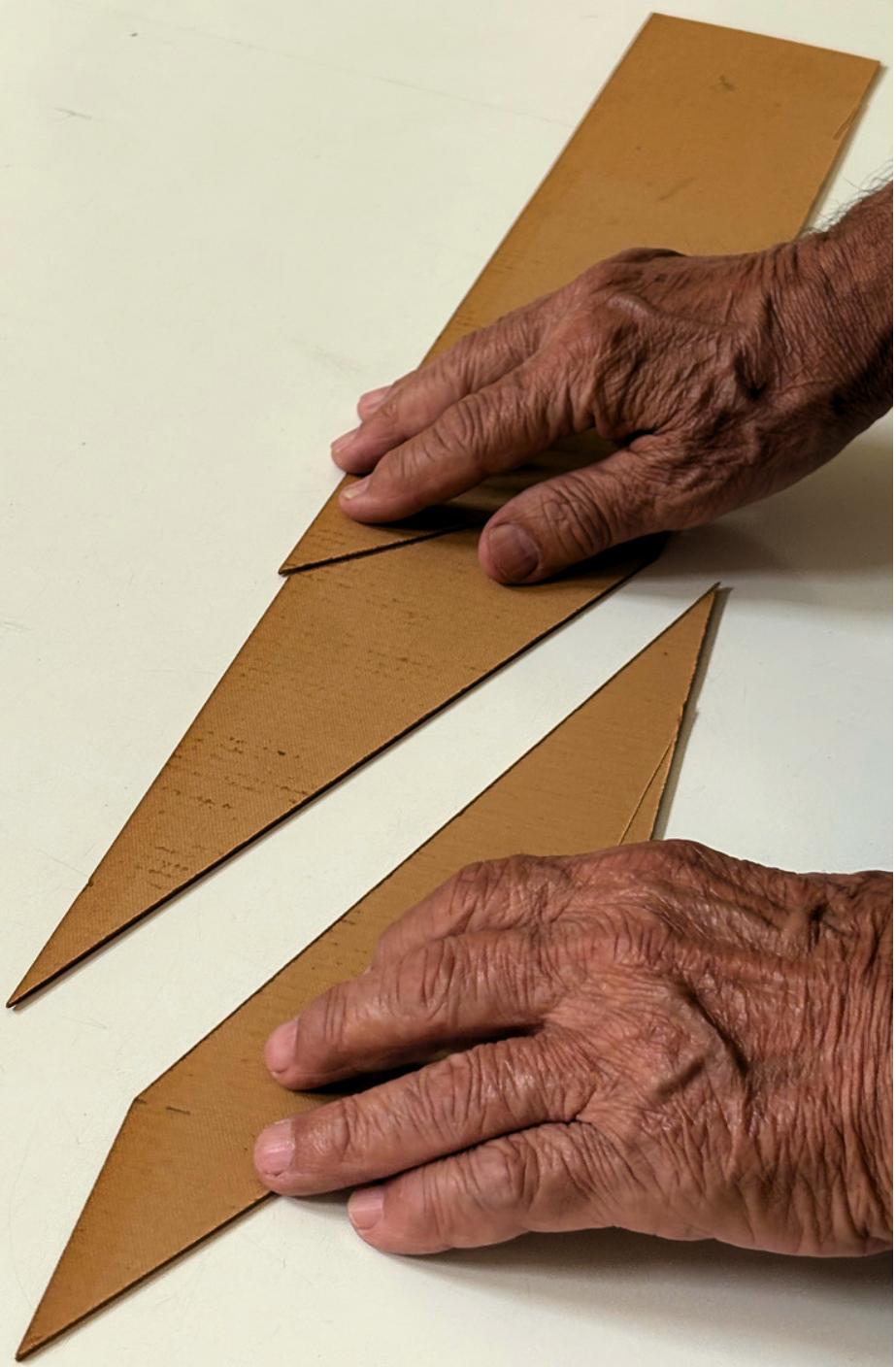


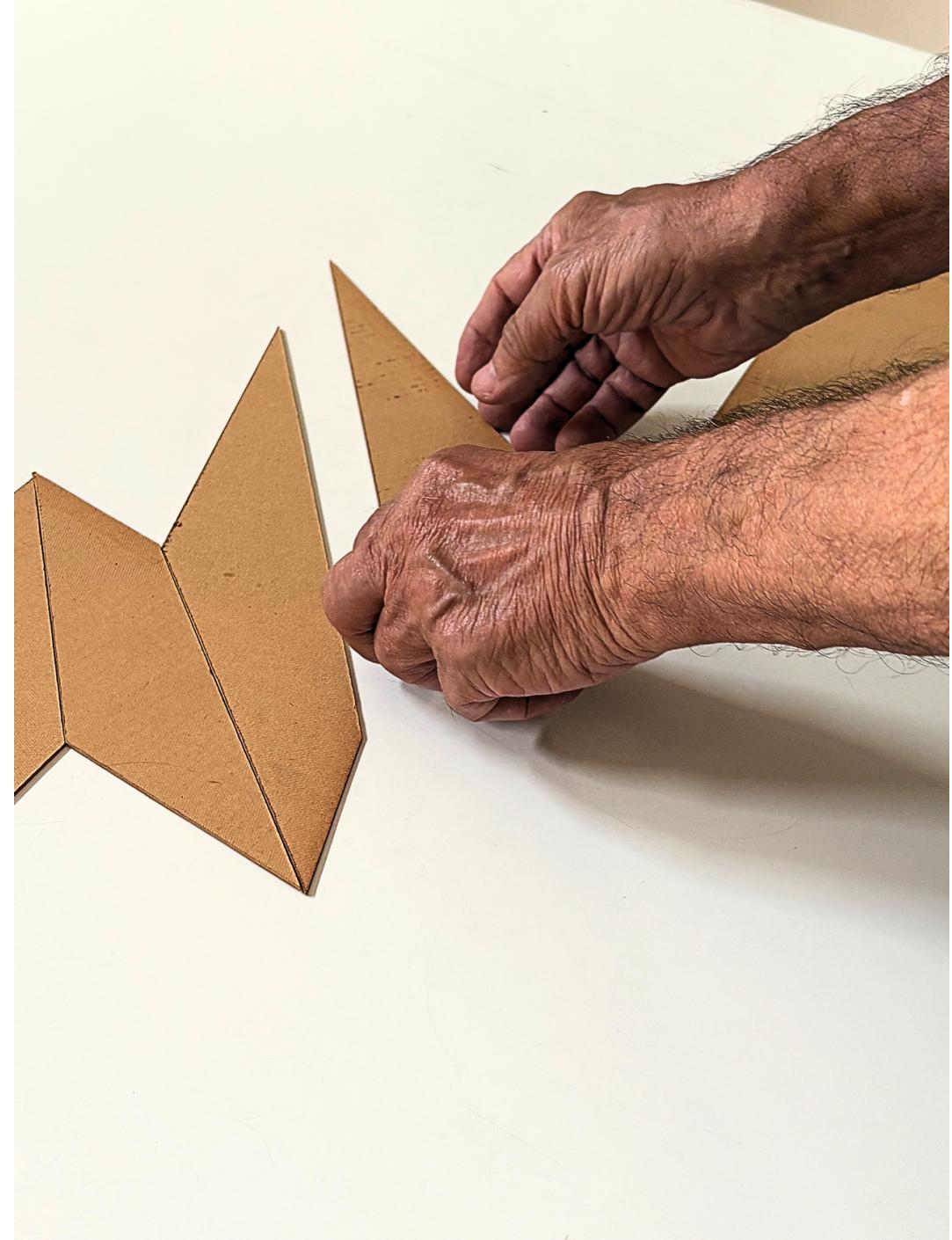


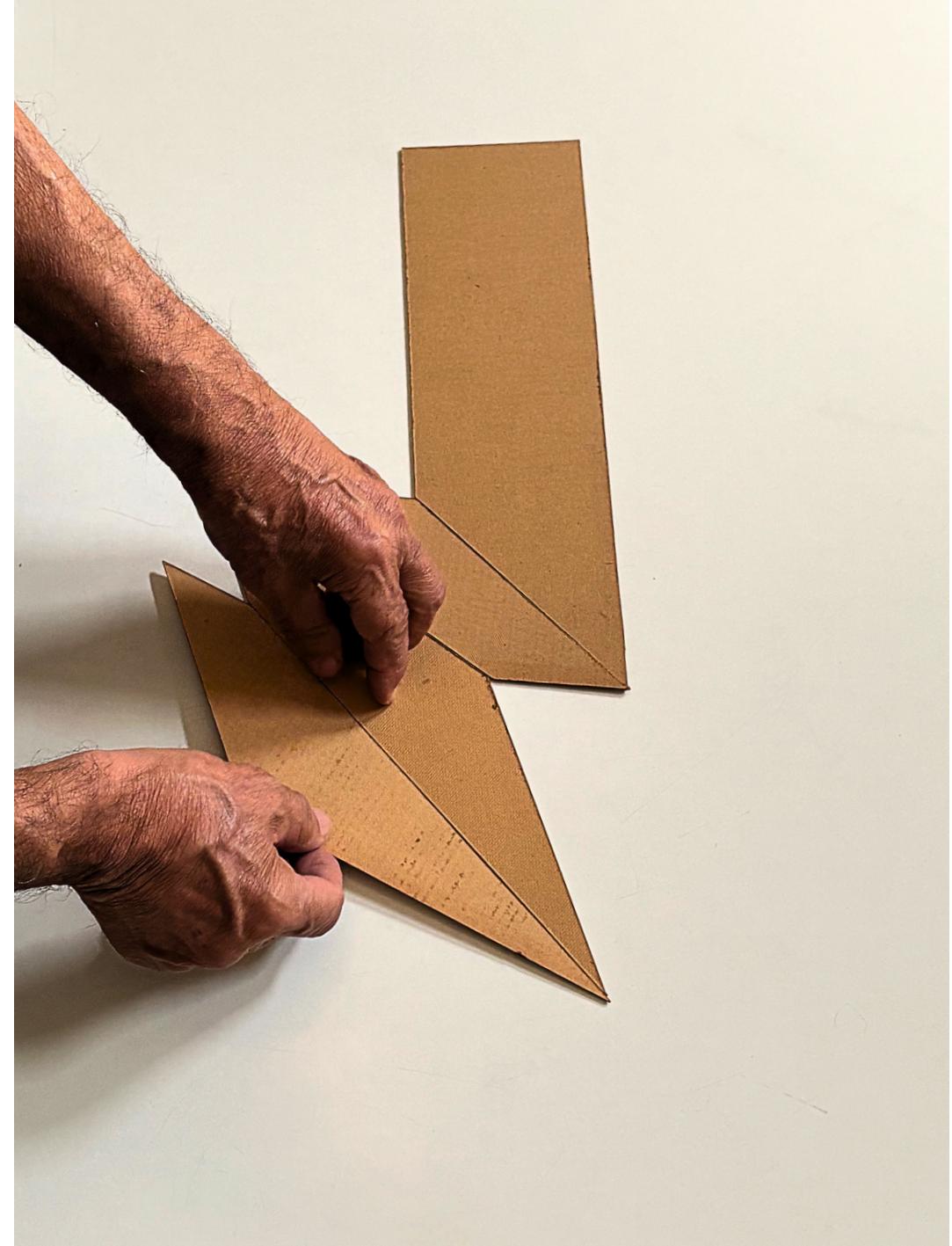


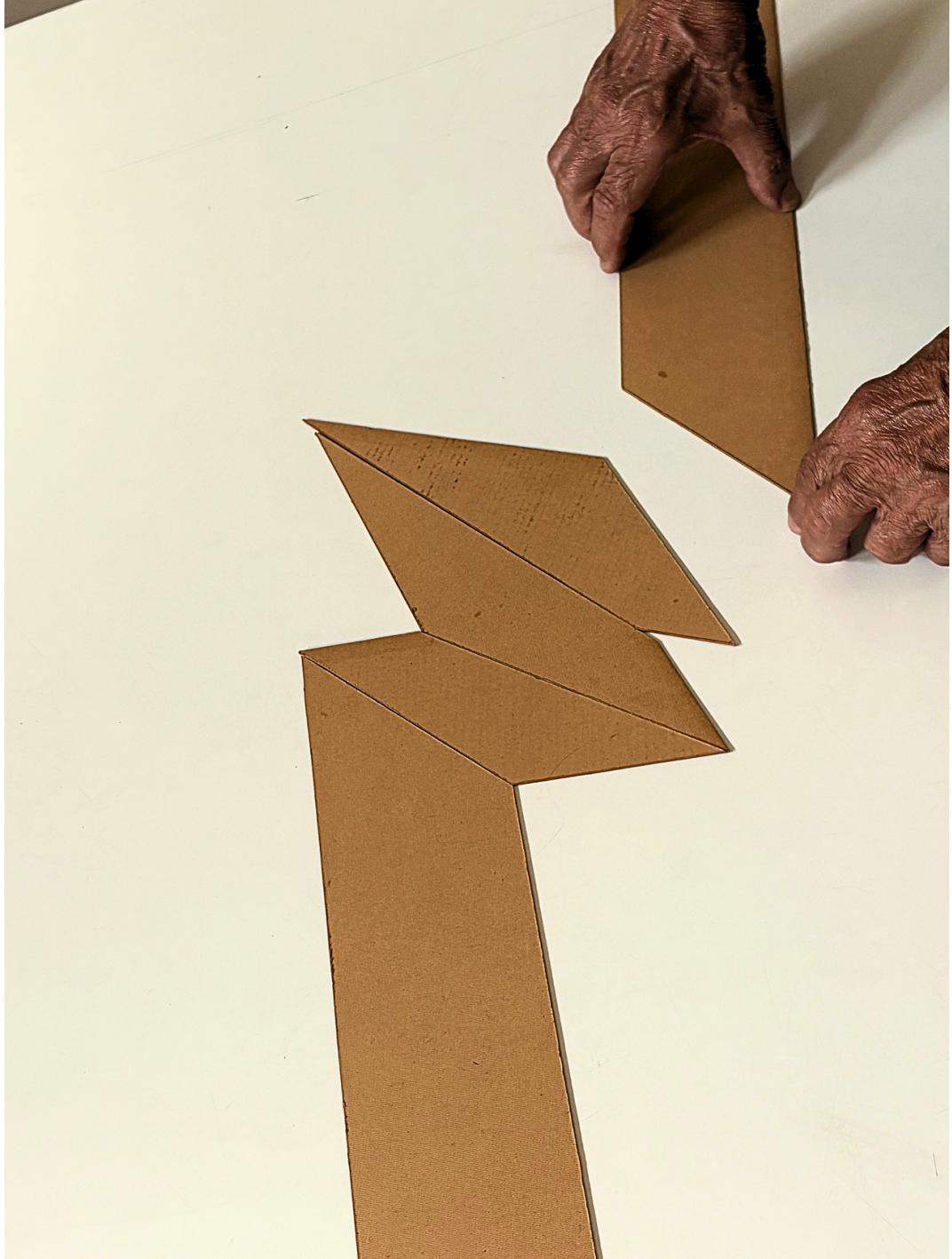


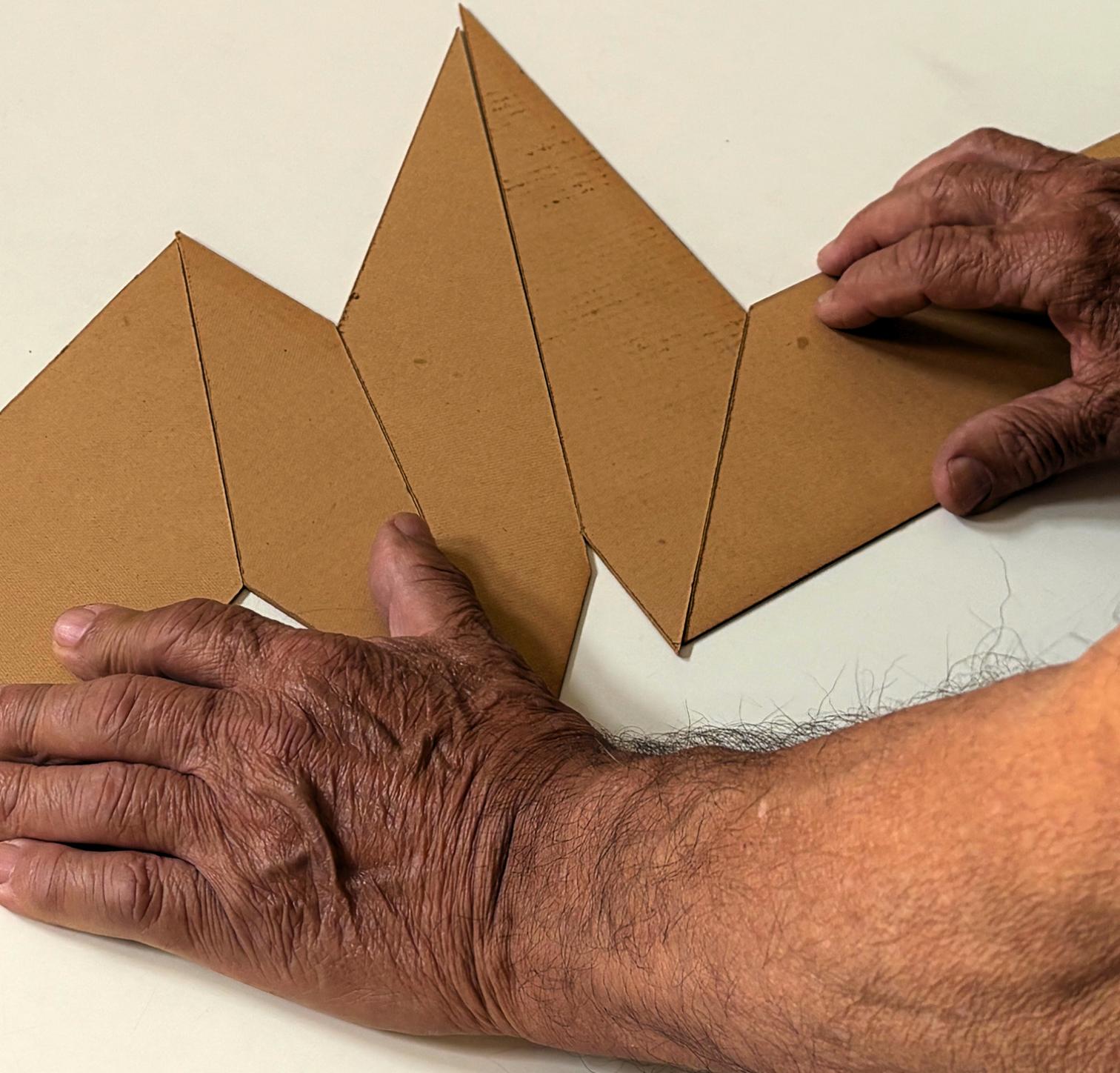












ASCÂNIO

Ascânio MMM é artista visual e arquiteto, nascido em Fão, Portugal, em 1941, e radicado no Rio de Janeiro desde 1959. Frequentou a Escola Nacional de Belas Artes 1963 e 1964, formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UFRJ, iniciou sua produção artística em 1966. Sua produção é marcada pela investigação contínua das relações entre escultura, arquitetura, matemática e filosofia. Durante os anos 1970, produziu esculturas modulares explorando progressões geométricas, luz e sombra. Nos anos 1980, introduziu os Fitangulares e esculturas Piramidais. A partir de sua primeira escultura no espaço público, passou a usar alumínio industrial, criando grandes estruturas públicas com vazios e tramas geométricas que dialogam com o espaço urbano e a percepção do espectador. Entre 2000 e 2020, produziu séries como Flexos, Qualas e Quasos, com módulos articulados e ênfase na fluidez visual e na desmaterialização da forma. Suas obras integram acervos como os do MAM Rio, MAM SP, MASP, Museu de Arte do Rio (MAR) e Pinacoteca de São Paulo. Ascânio também é reconhecido por sua atuação no debate sobre arte construtiva no Brasil, sendo considerado uma figura central da arte contemporânea de matriz construtiva.

<https://www.ascaniommm.com/>

Sergio Xavier é artista e estudante de Graduação em Artes na Universidade Federal Fluminense. Nascido em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, é Pesquisador bolsista de iniciação científica do CNPq, sob a orientação do Prof. Luiz Sérgio de Oliveira, e editor executivo do periódico acadêmico *arte :lugar :cidade*. Integrante do grupo de pesquisa Arte e Democracia. Cofundador da Liga Acadêmica de Artes da UFF (LAArte-UFF), membro do conselho curatorial da Galeria Gaia da UFF desde 2024, recebeu Menção Honrosa no Prêmio Vasconcellos Torres de Excelência Acadêmica (2024). Em 2025, ingressa na ZHdK (Zurich University of the Arts) como aluno convidado no Master Cultural Critique - Major Curatorial Studies, por meio do Global South Scholarship Programme.

<https://orcid.org/0009-0002-6827-5687> | sxavier@id.uff.br

<http://lattes.cnpq.br/1450917577941422>

Este documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0) <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>
© 2025 Ascânio MMM, Sergio Xavier

Legenda das imagens

1. Ascânio com *Composição 7* na II Exposição Geral de Belas Artes, 1966. Arquivo Ascânio MMM.
2. Primeira ficha técnica, 1966. Arquivo Ascânio MMM.
3. Escritos em ficha técnica, 1966. Arquivo Ascânio MMM.
4. Colagem com escritos e rascunhos de artista, 1981. Arquivo Ascânio MMM.
5. Colagem com escritos e rascunhos de artista, 1977-1978. Arquivo Ascânio MMM.
6. Planta baixa para *Piramidal 32*, escala 1.1 em cima de chapa de compensado para execução, 1999. Arquivo Ascânio MMM.
7. Maquetes do *Semicilindros 3*, 1969. Foto: Sergio Xavier, 2025.
8. *Semicilindros 3*, Prêmio Aquisição no Salão da Bússola, MAM Rio, 1969. Arquivo Ascânio MMM.
9. Maquete sobre trabalho, *Semicilindros 3*. Foto: Sergio Xavier, 2025.
10. Ascânio com maquete *Semicilindros 3*, I. Foto: Sergio Xavier, 2025.
11. Ascânio com maquete *Semicilindros 3*, II. Foto: Sergio Xavier, 2025.
12. Estante de maquetes. Foto: Sergio Xavier, 2025.
13. *Módulo 6.5*, 1970-1997. Instalada em frente ao Centro Administrativo São Sebastião, Prefeitura do Rio de Janeiro. Arquivo Ascânio MMM.
- 14 - 15. Estudo para *Módulo 6.5*. Arquivo Ascânio MMM.
16. Ficha técnica 150, *Losangular 11*, 2001. Arquivo Ascânio MMM.
17. Ascânio manipulando caderno de 1978. Fotos: Sergio Xavier, 2025.

18. Quacors em processo. Foto: Sergio Xavier, 2025.

19. Impressão com escritos, *Quacors 12*, 2025. Arquivo Ascânio MMM.

20 - 21. Projeto de *Quacors*, 2020. Arquivo Ascânio MMM.

22. *Caixa 2*, 1968. Foto: Sergio Xavier, 2025.

23. Toque em *Caixa 2*. Foto: Sergio Xavier 2025.

24 - 25. *Mão, Objeto, Ascânio*. Fotomontagem, Sergio Xavier, 2025.

26 - 32. *Mãos e Fitangulares*, 2025. Fotos: Sergio Xavier, 2025.

33. Assinatura Ascânio MMM,1997. Arquivo Ascânio MMM.

arte
:lugar
:cidade